

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(valores em R\$ mil)

ATIVO	Notas	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado nota 2.b)	01/01/2017 (reapresentado nota 2.b)
ATIVO CIRCULANTE		8.763.687	7.926.562	7.428.616
Disponível		240	236	373
Caixa		19	19	18
Bancos		221	217	355
Realizável		8.763.447	7.926.326	7.428.243
Aplicações Financeiras	4	8.744.697	7.898.076	7.402.764
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		19.782	26.918	751.710
Aplicações Livres		8.724.915	7.871.158	6.651.054
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	18.360	27.452	24.451
Contraprestação Pecuniária a Receber		10.729	14.530	12.390
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		4.827	9.805	8.584
Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde		2.804	3.117	3.477
Créditos Tributários e Previdenciários		52	41	41
Bens e Títulos a Receber	6	318	670	776
Despesas Antecipadas		20	87	211
ATIVO NÃO CIRCULANTE		136.483	112.292	99.212
Aplicações Financeiras	4	129.340	105.579	92.410
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		129.340	105.579	92.410
Depósitos Judiciais e Fiscais		2.798	2.162	2.022
Imobilizado	7	3.604	3.679	3.770
Imóveis de Uso Próprio		1.866	1.916	1.968
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos		1.866	1.916	1.968
Imobilizado de Uso Próprio		1.657	1.664	1.693
Hospitalares/Odontológicos		1	1	1
Não Hospitalares/Odontológicos		1.656	1.663	1.692
Outras Imobilizações		82	99	109
Intangível	8	741	872	1.010
TOTAL DO ATIVO		8.900.170	8.038.854	7.527.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(valores em R\$ mil)

PASSIVO	Notas	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado nota 2.b)	01/01/2017 (reapresentado nota 2.b)
PASSIVO CIRCULANTE		77.654	85.143	73.275
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	62.063	67.084	53.492
Provisões de Contraprestações		8.985	10.322	10.685
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganhas - PPCNG		8.985	10.322	10.685
Provisões de Eventos a Liquidar para o SUS		909	1.297	538
Provisões de Eventos a Liquidar p/Outros Prest.de Serv.Assistenciais		31.636	31.634	19.550
Provisões de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		20.534	23.831	22.719
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	10	9.143	11.080	10.972
Contraprestações a Restituir		257	648	384
Receita Antecipada de Contraprestação		8.628	9.964	10.258
Outros Débitos de Operações com Planos de Assist.à Saúde		258	468	330
Débitos de Operações de Assist.à Saúde não relac. c/pl. saúde da OPS		3	3	4
Tributos e Encargos sociais a recolher		2.565	3.366	3.510
Débitos Diversos	11	3.880	3.610	5.297
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		8.744	8.325	10.661
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	244	271	298
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		244	271	298
Provisões	12	8.500	8.054	10.363
Provisões para Ações Judiciais		8.500	8.054	10.363
PATRIMÔNIO SOCIAL	13	8.813.771	7.945.385	7.443.892
Patrimônio Social		7.945.385	7.443.892	5.121.006
Superávits Acumulados		868.386	501.493	2.322.886
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		8.900.170	8.038.854	7.527.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores em R\$ mil)

	Notas	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado nota 2.b)
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		416.616	432.549
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		416.616	432.549
Contraprestações Líquidas	14	406.087	422.693
Receita com Administração		10.528	9.856
Eventos Indenizáveis Líquidos	15	(792.793)	(806.685)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(796.090)	(805.572)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		3.298	(1.113)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(376.177)	(374.136)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	16	4.291	5.290
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	16	2.064	17.366
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	17	(14.245)	(24.710)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(27.679)	(20.336)
Provisão Para Perdas Sobre Créditos		13.433	(4.374)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		(575)	-
RESULTADO BRUTO		(384.643)	(376.190)
Despesas Administrativas	18	(38.742)	(59.266)
Resultado Financeiro Líquido	19	1.291.775	936.931
Receitas Financeiras		1.865.303	1.371.875
Despesas Financeiras		(573.528)	(434.944)
Resultado Patrimonial		(4)	18
Receitas Patrimoniais		3	31
Despesas Patrimoniais		(6)	(13)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		868.386	501.493
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		868.386	501.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(valores em R\$ mil)

	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado nota 2.b)
Resultado líquido do exercício	868.386	501.493
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	868.386	501.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(valores em R\$ mil)

	Notas	Patrimônio Social	Superávits Acumulados	Total
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2017 (reapresentado nota 2.b)		5.121.006	2.322.886	7.443.892
Aumento do Patrimônio Social:				
Com superávit do exercício anterior	13	2.322.886	(2.322.886)	-
Superávit do Exercício		-	501.493	501.493
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (reapresentado nota 2.b)		7.443.892	501.493	7.945.385
Aumento do Patrimônio Social:				
Com superávit do exercício anterior	13	501.493	(501.493)	-
Superávit do Exercício		-	868.386	868.386
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		7.945.385	868.386	8.813.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Demonstrações dos fluxos de caixa (método direto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(valores em R\$ mil)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2018	31/12/2017
Recebimento de Planos de Saúde	404.691	427.499
Resgate de Aplicações Financeiras	794.877	779.128
Outros Recebimentos Operacionais	4.707	4.955
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(770.404)	(782.892)
Pagamento de Pessoal	(11.548)	(13.846)
Pagamento de Serviços Terceiros	(2.467)	(5.231)
Pagamento de Tributos	(34.674)	(37.903)
Pagamento de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(3.631)	(607)
Pagamento de Aluguel	(154)	(456)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(15)	(106)
Aplicações Financeiras	(367.594)	(353.885)
Outros Pagamentos Operacionais	(13.586)	(16.375)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	202	281
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(186)	(281)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(11)	(137)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(197)	(418)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	4	(137)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa - Saldo Inicial	236	373
Caixa - Saldo Final	240	236
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	4	(137)
Ativos Livres no Início do Período	7.898.312	7.403.137
Ativos Livres no Final do Período	8.725.155	7.898.312
Aumento/Diminuição nas Aplic. Financ. - Recursos Livres	826.843	495.175

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP (“Associação” ou “Cabesp”), registrada na ANS sob o nº 35.233-1, é uma Associação, com personalidade jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, instituída para, na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, assegurar aos seus associados, titulares e respectivos dependentes as assistências médica, hospitalar e odontológica, pelo sistema de livre escolha.

A Cabesp é mantida por contribuições dos seus associados e parte equivalente do seu Patrocinador, Banco Santander (Brasil) S.A., sucessor do Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA, e das empresas ligadas, dos beneficiários dos planos Assistência Direta, Dependentes Indiretos e dos beneficiários do Cabesp Família.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS, de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290 de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas nº 314 de 28 de novembro de 2012, nº 322 de 28 de março de 2013, nº 344 de 20 de dezembro de 2013, nº 390 de 2 de dezembro de 2015, nº 418 de 26 de dezembro de 2016 e RN nº 430 de 07 de dezembro de 2017.

b) Reapresentação dos saldos dos exercícios anteriores

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 estão sendo reapresentadas para melhor comparabilidade, conforme disposto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erros, pelo motivo destacado abaixo:

- i. Reversão da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), relacionado ao saldo de provisão constituído do Plano Cabesp “Assistência Direta”, classificado na modalidade de preço pós-estabelecido, a fim de atender ao que preconiza a RN nº 393 de 09 de dezembro de 2015 art. 11º, cuja metodologia de cálculo se aplica às contraprestações/eventos na modalidade de preço preestabelecido.

A seguir demonstramos as contas patrimoniais e de resultado apresentadas, em comparação às demonstrações financeiras retificadas:

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

Ativo	31 de dezembro de 2017			01 de janeiro de 2017		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo circulante	7.926.562	-	7.926.562	7.428.616	-	7.428.616
Disponível	236	-	236	373	-	373
Realizável	7.926.326	-	7.926.326	7.428.243	-	7.428.243
Aplicações Financeiras	7.898.076	-	7.898.076	7.402.764	-	7.402.764
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	27.452	-	27.452	24.451	-	24.451
Créditos Tributários e Previdenciários	41	-	41	41	-	41
Bens e Títulos a Receber	670	-	670	776	-	776
Despesas Antecipadas	87	-	87	211	-	211
Ativo não circulante	112.292	-	112.292	99.212	-	99.212
Aplicações Financeiras	105.579	-	105.579	92.410	-	92.410
Depósitos Judiciais	2.162	-	2.162	2.022	-	2.022
Imobilizado	3.679	-	3.679	3.770	-	3.770
Intangível	872	-	872	1.010	-	1.010
Total do ativo	8.038.854	-	8.038.854	7.527.828	-	7.527.828

Passivo	31 de dezembro de 2017			01 de janeiro de 2017		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Passivo circulante	142.501	(57.358)	85.143	125.840	(52.565)	73.275
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	124.442	(57.358) (i)	67.084	106.057	(52.565) (i)	53.492
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	11.080	-	11.080	10.972	-	10.972
Débitos de Operações Assist. à Saúde não relac. c/pl.saúde da OPS	3	-	3	4	-	4
Tributos e Encargos sociais a recolher	3.366	-	3.366	3.510	-	3.510
Débitos Diversos	3.610	-	3.610	5.297	-	5.297
Passivo não circulante	8.325	-	8.325	10.661	-	10.661
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	271	-	271	298	-	298
Provisões	8.054	-	8.054	10.363	-	10.363
Patrimônio Social	7.888.028	57.358 (i)	7.945.386	7.391.327	52.565 (i)	7.443.892
Total do passivo e patrimônio social	8.038.854	-	8.038.854	7.527.828	-	7.527.828

Demonstração do Resultado do Exercício	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	432.549	-	432.549
Eventos Indenizáveis Líquidos	(811.477)	4.792 (i)	(806.685)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	(378.928)	4.792	(374.136)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	22.656	-	22.656
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	(24.710)	-	(24.710)
Resultado Bruto	(380.982)	4.792	(376.190)
Despesas Administrativas	(59.266)	-	(59.266)
Resultado Financeiro Líquido	936.931	-	936.931
Resultado Patrimonial	18	-	18
Superávit do Exercício	496.701	4.792	501.493

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

c) Norma que entrará em vigor

Resolução Normativa – RN nº 442 de 20 de dezembro de 2018 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que altera a RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015, dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde e institui a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados no SUS - PEONA SUS e Provisão para Insuficiência de Contraprestações - PIC, que poderão ser constituídas gradualmente, de forma linear, ao longo de trinta e seis meses, a partir de janeiro de 2020. Os efeitos dessa norma estão sob análise da Administração.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa, em conta corrente em instituições financeiras e aplicações financeiras de liquidez imediata e com prazos iguais ou inferiores a 90 dias. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, são resgatáveis a qualquer momento e não sofrem risco de mudança significativa de valor.

b) *Reconhecimento das receitas operacionais*

As receitas pertinentes aos serviços prestados de assistência à saúde são contabilizadas pelo regime de competência.

Com relação às receitas de contraprestações, na modalidade de preço preestabelecido, são apropriadas no resultado pelo montante correspondente ao período de cobertura do risco incorrido (*pro rata die*). Nos casos em que a cobrança é emitida antecipadamente em relação ao período de cobertura dos contratos, o valor dos contratos com os beneficiários é registrado na rubrica “Provisões técnicas de operações de assistência à saúde”, no subitem “Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG”, conforme destacado na nota explicativa 9, classificada no passivo circulante.

c) *Instrumentos financeiros*

Definição

Instrumento financeiro: é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira para outra entidade. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Baixa de instrumentos financeiros

Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios são avaliados pela administração da Associação, a fim de assegurar sua manutenção no ativo.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

d) *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo;
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Associação administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelos ativos financeiros, sendo incluído na rubrica “Resultado Financeiro Líquido”. Essa categoria está composta por aplicações financeiras.

Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Associação tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável, não há instrumentos financeiros nessa categoria.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como “disponíveis para venda” ou não são classificáveis como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado.

Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em “Ajustes de avaliação patrimoniais”, não há instrumentos financeiros nessa categoria.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, como exemplo, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos tributários e previdenciários, bens e títulos a receber e despesas antecipadas.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

Passivos financeiros registrados ao custo de amortizado

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos, tais como provisões de eventos a liquidar para o SUS, provisões de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais, débitos de operações de assistência à saúde, débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com o plano de saúde da operadora e débitos diversos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

e) *Provisão para perdas sobre créditos*

A Associação constitui provisão para perdas sobre créditos através da metodologia de apuração utilizada em estrito acordo com a Resolução Normativa (RN) nº 322/2013, alterada pela RN nº 418/2016 da ANS.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos e a vencer dos contratos que possuem pelo menos um título vencido há mais de 90 dias.

f) *Imobilizado*

Os valores do imobilizado são registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na taxa da vida útil-econômica dos bens mencionada na nota explicativa nº 7.

g) *Intangível*

Ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição, e posteriormente, deduzindo da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

h) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)*

É efetuada a análise do valor de recuperação dos ativos não financeiros, com a finalidade de (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação de ativos (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

Dentro desse contexto, o imobilizado, o intangível e outros ativos não financeiros foram revisados para identificar evidências de perdas não recuperáveis. A Administração da Associação não considera necessária a contabilização de provisão para perda de seus ativos não financeiros.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

i) *Provisões técnicas de operações de assistência à saúde*

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita, devido às atividades operacionais da Associação certas provisões são requeridas conforme abaixo:

- A provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é constituída para a cobertura de eventos ocorridos e não avisados, sendo calculado com base na Resolução Normativa nº 393 de 9 de dezembro de 2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
- A provisão para eventos a liquidar (PESL) é constituída pelo valor integral cobrado com base nas notificações recebidas dos prestadores de serviços comunicando a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos recebidos até a data do balanço (RN 290/2012, RN 322/2013, RN 418/2016 alterada pela RN 430/2017).
- A provisão de eventos a liquidar para SUS – Sistema Único de Saúde correspondente aos custos de assistência dos seus beneficiários que utilizaram à rede de atendimento a saúde pública em conformidade com a IN/DIOPE 32 de 11 de setembro de 2009 e Ofício Circular 03/2010 da ANS.

j) *Débitos de operações de assistência à saúde*

Basicamente relacionado à receita antecipada de contraprestação, contabilizada quando a contraprestação mensal for recebida antes do início da vigência da cobertura.

k) *Reconhecimento dos custos dos serviços prestados*

Os custos dos serviços prestados pela rede credenciada de atendimento (hospitais, clínicas e laboratórios), são contabilizados com base nas notificações que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, apresentado na rubrica eventos conhecidos ou avisados na demonstração do resultado.

l) *Provisões para ações judiciais, ativos e passivos contingentes*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas observando-se as terminações do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Na Associação, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

Os passivos contingentes foram constituídos com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações, com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Associação tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável, quando for provável a saída de recursos para liquidação das obrigações e os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. Não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

m) *Estimativas e julgamentos contábeis*

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à entidades supervisionadas pela ANS, requer que a Administração da Associação use de julgamento na determinação e no registro de determinadas estimativas.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, (I) mensuração dos ativos, (II) provisão para realização de créditos de operações com planos de

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

assistência à saúde, (III) taxa de depreciação do imobilizado; (IV) amortizações do intangível; e (V) de provisões técnicas. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões decorrentes do nível de subjetividade considerado no processo de sua determinação. A Administração da Associação revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

n) *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Associação opera, de acordo com a Resolução Normativa nº 322, de 27 de março de 2013 da ANS e CPC nº 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras.

o) *Gerenciamento de Riscos*

A Associação opera exclusivamente com planos de saúde, destinados aos seus titulares e dependentes. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Associação são os riscos de crédito, de taxa de juros e de liquidez. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e leva em consideração as exigências do órgão regulador, bem como as melhores práticas do mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Associação não receber valores decorrentes das contraprestações vencidas. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos de saúde e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos seus titulares e dependentes. Através de controles internos adequados, a Associação monitora permanentemente o nível de suas contraprestações a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na nota explicativa nº 3.e.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Associação, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Associação procura mitigar esse risco através do equacionamento do fluxo de compromissos e a manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos. Para isso, a Associação elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisa, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados à garantia das provisões técnicas.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Associação estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio das aplicações financeiras.

A Associação adota a política de aplicação em fundos de investimento, com liquidez imediata, obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN nº 392, de 9 de dezembro de 2015, da ANS, alterada pela RN nº 419 de 2016, para a garantia das provisões técnicas.

O portfólio financeiro da Associação está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico com predomínio de cupons NTN-B (IPCA). Pelo fato de a Associação não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, a mesma não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações está demonstrada na nota explicativa nº 4.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as aplicações financeiras estavam assim apresentadas:

2018						
<i>Ativos Financeiros ao valor justo por meio de resultado</i>	<i>Sem Vencimento</i>	<i>Até 365 Dias</i>	<i>Acima de 365 Dias</i>	<i>Total</i>	<i>Valor da Curva</i>	<i>Valor Justo</i>
Fundos de Investimento - Renda Fixa	7.027	-	-	7.027	7.027	7.027
Fundos de Investimento - Renda Fixa - Exclusivos	8.717.889	-	-	8.717.889	8.717.889	8.717.889
<i>Ativos Financeiros Vinculados a Provisões Técnicas</i>	<i>Sem Vencimento</i>	<i>Até 365 Dias</i>	<i>Acima de 365 Dias</i>	<i>Total</i>	<i>Valor da Curva</i>	<i>Valor Justo</i>
Título Público	-	19.782	129.340	149.121	149.121	149.121
Total da Carteira	8.724.915	19.782	129.340	8.874.037	8.874.037	8.874.037

2017						
<i>Ativos Financeiros ao valor justo por meio de resultado</i>	<i>Sem Vencimento</i>	<i>Até 365 Dias</i>	<i>Acima de 365 Dias</i>	<i>Total</i>	<i>Valor da Curva</i>	<i>Valor Justo</i>
Fundos de Investimento - Renda Fixa	4.947	-	-	4.947	4.947	4.947
Fundos de Investimento - Renda Fixa - Exclusivos	7.866.204	-	-	7.866.204	7.866.204	7.866.204
<i>Ativos Financeiros Vinculados a Provisões Técnicas</i>	<i>Sem Vencimento</i>	<i>Até 365 Dias</i>	<i>Acima de 365 Dias</i>	<i>Total</i>	<i>Valor da Curva</i>	<i>Valor Justo</i>
Fundos de Investimento - Renda Fixa (não bloqueado)	8	-	-	8	8	8
Título Público	-	26.918	105.579	132.497	132.497	132.497
Total da Carteira	7.871.158	26.918	105.579	8.003.655	8.003.655	8.003.655

Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais – ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos são registradas pelo custo de aquisição, e atualizadas pelo valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo.

Do total das aplicações financeiras, R\$ 8.717.889 (R\$ 7.866.204 em 2017) referem-se a cotas de fundos de investimentos exclusivos e R\$ 149.121 (R\$ 132.497 em 2017) referem-se a carteira de títulos públicos vinculados às provisões técnicas da ANS, administrados pelo Banco Santander (Brasil) S.A. Os ativos financeiros estão assim distribuídos:

<i>Títulos para Negociação</i>	2018			2017
	<i>Até 365 Dias</i>	<i>Acima de 365 dias</i>	<i>Total</i>	<i>Total</i>
NTN-B	2.091	6.693.918	6.696.009	5.762.076
NTN-C	-	1.240.961	1.240.961	1.107.903
NTN-F	-	283.599	283.599	252.078
Letras Financeiras	62.579	134.747	197.325	229.676
Debêntures	102.768	51.645	154.413	151.349
Compromissadas	138.265	-	138.265	215.723
LFT	-	52.879	52.879	27.973
CRI	-	46.051	46.051	45.935
LTN	-	29.532	29.532	179.930
Fundo Imobiliário	-	28.314	28.314	27.934
Despesas Administrativas	(337)	-	(337)	(1.869)
Total	305.365	8.561.645	8.867.010	7.998.709

b) Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os títulos públicos integrantes da carteira e vinculados à garantia de provisões técnicas, no montante de R\$ 149.121 (R\$132.505 em 2017) encontravam-se custodiados no SELIC - Sistema Especial de Liquidação. A custódia das cotas e respectivos papéis dos fundos de investimentos são mantidos diretamente pelos administradores desses fundos.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

c) Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial

As aplicações que são mensuradas pelo valor justo após o reconhecimento inicial, são classificadas nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços), ou indiretamente (ou seja, com base em preços); ou
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a mensuração das aplicações são apresentadas abaixo:

Descrição	2018	2017
Nível 1	8.476.263	7.576.795
Nível 2	397.774	426.860
Total	8.874.037	8.003.655

5. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

a) Composição de créditos de operações com plano de assistência à saúde:

	2018	2017
Contraprestações Pecuniárias a Receber (i)	14.249	25.291
(-) Provisão p/ Perda sobre Créditos	(3.520)	(10.761)
Participação Beneficiários em Eventos Indenizáveis (i)	1.584	2.146
(-) Provisão p/ Perda sobre Créditos	(11)	(391)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	4.827	9.805
Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde (i)	1.421	6.319
(-) Provisão p/ Perda sobre Créditos	(190)	(4.957)
Total	18.360	27.452

- (i) Baixa de títulos a receber, que foram avaliados pela Associação, como sem expectativa de recebimento e foram baixados para a rubrica Perda de créditos incobráveis (vide notas 17 (i) e 19 (i)).

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

b) Movimentação da provisão para perda sobre créditos:

	Contraprestações Pecuniárias a Receber	Participação Beneficiários em Eventos Indenizáveis	Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(7.455)	(440)	(4.010)	(11.904)
Constituições	(3.327)	(38)	(1.140)	(4.505)
(-) Reversões	21	87	193	301
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(10.761)	(391)	(4.957)	(16.108)
Constituições	(1.124)	(39)	(590)	(1.753)
(-) Reversões (i)	8.365	419	5.356	14.140
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.520)	(11)	(190)	(3.721)

(i) O montante refere-se à reversão de provisão para perdas sobre créditos, contabilizados na rubrica Provisão para perdas sobre créditos (vide nota 17).

6. BENS E TÍTULOS A RECEBER

a) Composição bens e títulos a receber:

	2018	2017
Almoxarifado	1	6
Títulos a Receber - Negociação de inadimplência	1.133	2.195
(-) Provisão p/ Perda sobre Créditos (i)	(1.133)	(2.180)
Adiantamento a Funcionários	256	356
Outros Bens e Títulos a Receber	61	293
Total	318	670

(i) Baixa de títulos a receber, que foram avaliados pela Associação, como sem expectativa de recebimento e foram baixados para a rubrica Perda de créditos incobráveis (vide nota 17).

b) Movimentação da provisão para perdas sobre créditos:

	Títulos a Receber - Negociação de inadimplência	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.091)	(2.091)
Constituições	(97)	(97)
(-) Reversões	9	9
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(2.180)	(2.180)
Constituições	(248)	(248)
(-) Reversões (i)	1.294	1.294
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.133)	(1.133)

(i) O montante refere-se à reversão de provisão para perdas sobre créditos, contabilizados na rubrica Provisão para perdas sobre créditos (vide nota 17).

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

7. IMOBILIZADO

Imobilizado	2018				2017
	Taxa Anual de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Total	Total
Terrenos	-	1.660	-	1.660	1.660
Imóveis	4	1.280	(1.074)	206	257
Instalações	10	264	(71)	193	146
Equipamentos Médicos Cirurgicos	10	3	(3)	-	1
Máquinas	10	618	(386)	232	280
Informática	20	5.020	(3.890)	1.130	1.110
Móveis	10	438	(407)	31	39
Equipamentos Eletrônicos	20	157	(85)	71	87
Linhas Telefônicas	-	5	-	5	5
Equipamentos telefônicos	10	393	(316)	77	94
Total		9.836	(6.232)	3.604	3.679

8. INTANGÍVEL

Sistema de Computação	2018				2017
	Taxa Anual de Amortização	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Total	Total
Benner Saúde	20	8.457	(8.230)	227	365
Projeto Fax	20	164	(164)	-	-
Projeto BI	20	447	(447)	-	-
Software em Desenvolvimento	-	514	-	514	507
Total do Intangível		9.581	(8.841)	741	872

9. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	01/01/2017
		(reapresentado nota 2.b)	(reapresentado nota 2.b)
Provisão de Contraprestação não Ganha	(a)	8.985	10.322
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		1.152	1.568
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prest.Serv. Assistenciais	(b)	31.636	31.634
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	(c)	20.534	23.831
Total		62.307	67.355
Total Circulante		62.063	67.084
Total Não Circulante		244	271

- (a) Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), classificada no passivo circulante, são contraprestações pertinentes a períodos de cobertura de meses posteriores.
- (b) Provisão para eventos a liquidar é constituída para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN nº 393/2015 da ANS em art. 7º determinou a constitução desta provisão pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Associação;
- (c) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA), classificada no passivo circulante, e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorridos, mas que não tenham sido notificados à Associação, constituída com base na RN nº 393/2015 Art. 11º da ANS.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

10. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2018	2017
Contraprestações a Restituir	257	648
Receita Antecipada de Contraprestações	8.628	9.964
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	258	468
Total	9.143	11.080

11. DÉBITOS DIVERSOS

	2018	2017
Obrigações com Pessoal	1.391	1.380
Fornecedores	2.098	1.896
Outros Depósitos	14	53
Demais Débitos	377	281
Total	3.880	3.610

12. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

Durante o curso normal de suas operações, a Associação fica exposta a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, para os casos em que a perda é considerada provável:

Provisão para Contingências	2018	2017
IR sobre Aplicações Financeiras	776	717
Provisão para Riscos Trabalhistas	5.566	3.658
Provisão para Riscos Cíveis	1.955	3.546
Provisão de Multas Administrativas da ANS	203	133
Total	8.500	8.054

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

	2018				
	Fiscal	Cível	Trabalhista	Multa ANS	Total
Saldo Inicial	717	3.546	3.658	133	8.054
Constituições	123	930	2.262	74	3.388
Reversões	(63)	(777)	(274)	(4)	(1.118)
Baixas por pagamento	-	(1.743)	(81)	-	(1.824)
Saldo Final	776	1.955	5.566	203	8.500

	2017				
	Fiscal	Cível	Trabalhista	Multa ANS	Total
Saldo Inicial	5.223	3.586	1.554	-	10.363
Constituições	6.261	5.702	3.011	135	15.109
Reversões	(10.767)	(5.334)	(902)	(1)	(17.005)
Baixas por pagamento	-	(408)	(5)	-	(413)
Saldo Final	717	3.546	3.658	133	8.054

A Administração da Associação entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

Provisões para ações judiciais de natureza:

Fiscais

Referem-se às demandas judiciais decorrentes de ações tributárias. A provisão é constituída com base na avaliação dos advogados, contabilizando-se 100% do valor das estimativas para os casos de perda provável.

Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras

Processo nº 0029523-37.2001.4.03.6100 - Mandado de Segurança impetrado para afastar o recolhimento de imposto de renda sobre a distribuição de juros sobre capital de empresa das quais era acionista à época a Cabesp, ao argumento de que a imunidade constitucional abrangeria não somente as rendas obtidas, mas também o seu patrimônio, postulando o reconhecimento de sua imunidade sobre a retenção de IRRF. O processo está aguardando julgamento do Recurso Especial interposto pela CABESP.

Provisão de Multas Administrativas da ANS

Processo 0000322-09.2015.4.03.6100 - Mandado de segurança impetrado pela Cabesp contra a ANS, objetivando inexigibilidade de multa aplicada por suposta infração ao art. 12, I "b", da Lei 9656/1998, pois teria deixado de garantir cobertura integral para sessões de acupuntura. Foi denegada segurança ao mandado de segurança. Apresentada Apelação pela Cabesp, o recurso está pendente de julgamento.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

Trabalhistas

Referem-se a demandas judiciais decorrentes da relação de trabalho. A provisão é constituída com base na avaliação dos advogados, contabilizando-se 100% do valor das estimativas para os casos de perda provável, cabendo destaque os processos indenizatórios:

Processo nº 0270400.97.1999.5.02.0070 - O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviço de Saúde do Estado de São Paulo, ingressou com ação coletiva em nome dos colaboradores da Cabesp, postulando o restabelecimento do pagamento das gratificações semestrais. O processo foi transitado em julgado sem que ainda se tenha conhecimento e clareza nos parâmetros que devem ser utilizados para base de cálculo e até mesmo quais os colaboradores teriam direito a esta gratificação, motivo pelo qual a Entidade entrou com ação rescisória. Obtendo deferimento da liminar para sobrestamento da execução.

Processo nº 0002837-30.2011.5.02.0012 - O Reclamante ingressou com ação pleiteando responsabilidade solidária, bem como a nulidade da condição de cooperado, reconhecimento de vínculo empregatício e demais benefícios garantidos pela CLT. Processo na fase de execução, tendo a Cabesp apresentado Embargos à Execução, o qual esta pendente de julgamento.

Processo nº 0043900-17.2003.5.02.0044 - A Reclamante pleiteia responsabilidade solidária das reclamadas, horas extras, horas de sobre aviso, adicional de insalubridade, FGTS e demais verbas rescisórias. Ação foi julgada procedente em parte condenando as reclamadas - Cabesp e Santander, solidariamente. Ao Recurso Ordinário da Cabesp foi dado parcial provimento os descontos previdenciários e fiscais. Já o recurso apresentado pelo Banco e adesivo do Reclamante negado. Agravo da Cabesp e do Banco negado provimento. Após início do cumprimento de sentença apresentamos impugnação aos cálculos da Reclamante em 12/11/2018, aguardando proferimento de sentença de liquidação.

Processo nº 1002470-78.2018.5.02.0000 - Ação Rescisória distribuída em face da decisão judicial proferida nos autos da ACP nº 02704009719995020070, exclusão da determinação de pagamento de gratificações semestrais aos empregados a partir do segundo semestre de 1994. Houve deferimento da liminar para sobrestamento da execução.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$ 2.605 (R\$ 1.346 em 31 de dezembro de 2017).

Cíveis

Referem-se à indenização por Responsabilidade Cível, Danos Morais e Materiais que a Associação está direta ou indiretamente envolvida com parte integrante da ação. A provisão é constituída com base na avaliação dos advogados, contabilizando-se 100% do valor das estimativas para os casos de perda provável.

As ações de natureza cível com classificação de perda possível em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$ 8.621 (R\$ 7.518 em 31 de dezembro de 2017), sendo os principais processos:

Indenizatória – Processo nº 1002455-70.2017.8.26.0471 - A Autora ingressou com ação pleiteando autorização para o fornecimento do medicamento SPIRANZA tratamento no valor de R\$ 2.000, medicação para atrofia muscular espinhal. Processo em fase de conhecimento, aguardando realização de perícia pelo Imesc.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

Ação Cível Pública – Processo nº 1037504-58.2016.8.26.0100 - Trata-se de ação civil pública manejada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo e Procon/SP, na qual questionam a aplicação do Reajuste do Plano Cabesp Família. A ação foi julgada improcedente, interposto recurso de apelação pelo Procon/SP, e dado provimento anulando a sentença remetendo os autos à origem para produção de prova contábil. A CABESP opôs embargos de declaração por omissão quanto a ilegitimidade do Procon para ajuizamento da ação, que não foi acolhido. Aguardando julgamento do recurso Especial.

Abaixo estão destacados os valores provisionados e estimados das provisões fiscais, cíveis, trabalhistas e multas ANS:

	2018		2017	
	Valor Estimado	Valor Contabilizado	Valor Estimado	Valor Contabilizado
Provisões Fiscais				
Prováveis	776	776	717	717
Possíveis	948	-	315	-
Provisões Cíveis				
Prováveis	1.955	1.955	3.546	3.546
Possíveis	8.621	-	7.518	-
Provisões Trabalhistas				
Prováveis	5.566	5.566	3.658	3.658
Possíveis	2.605	-	1.346	-
Provisões de Multas ANS				
Prováveis	203	203	133	133
Possíveis	-	-	44	-

13. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto pela incorporação dos superávits e déficits apurados em cada exercício social, conforme previsto no Estatuto. A Associação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado.

O quadro associativo é composto pelos funcionários ativos e pelos aposentados do antigo Banco do Estado de São Paulo S.A. – BANESPA, sucedido legalmente pelo Banco Santander (Brasil) S.A., de suas empresas ligadas e da própria Cabesp).

Houve um aumento do patrimônio social de 31 de dezembro de 2018 devido ao superávit do exercício anterior no montante de R\$ 501.493 (reapresentado conforme nota explicativa nº 2.b) e um aumento do patrimônio social em 31 de dezembro de 2017 devido ao superávit do exercício anterior no montante de R\$ 2.322.886 (reapresentado conforme nota explicativa nº 2.b).

14. CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

		2018	2017
Contraprestações emitidas de assistência à saúde	(a)	403.925	422.693
Contraprestações de assist. à saúde - assumidas	(b)	4.477	-
Contraprestações de assist. à saúde - transferidas	(b)	(2.315)	-
Total		406.087	422.693

- a) São registradas neste grupamento as contraprestações dos Associados, Dependentes Indiretos e dos beneficiários do Cabesp Família;

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

- b) De acordo com a adoção da RN nº 430 – Compartilhamento da Gestão de Riscos, nesses grupamentos estão registradas as contraprestações de corresponsabilidade assumida e corresponsabilidade transferida (convênios de reciprocidade):

Cabesp como Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido, no ano de 2018, foram efetivados a partir da adequação do instrumento jurídico firmado com cada operadora. Este reconhecimento da corresponsabilidade assumida foi aplicado aos contratos em regime de preço pós-estabelecido, conforme normativa vigente.

Cabesp como Origem

Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido), no ano de 2018, foram efetivados a partir da adequação do instrumento jurídico firmado com cada operadora. Este reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado aos contratos em regime de preço pós-estabelecido, conforme normativa vigente.

Os saldos contábeis referentes à 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN nº 430/2017.

15. EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado nota 2.b)
Exames	(128.910)	(136.188)
Consultas	(51.692)	(54.512)
Terapias	(39.489)	(39.947)
Internações	(492.676)	(486.784)
Demais Despesas Assistenciais	(237.070)	(241.769)
(-) Glosa	82.993	63.748
(-) Coparticipação	20.984	21.458
(-) Outras Recuperações	51.748	71.324
SUS	(1.978)	(2.903)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	3.298	(1.113)
Total	(792.793)	(806.685)

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	2018	2017
Confecção de Carteiras	44	28
Taxas Administrativas	3.176	4.008
Recuperação de Encargos Sociais	1.060	1.254
Recuperação de Créditos Incobráveis	11	-
Total de Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	4.291	5.290

Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	2018	2017
Reversão de Provisões	1.121	17.202
Recuperação de Despesas Administrativas	943	164
Total de Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	2.064	17.366

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2018	2017
Confecção de Carteiras	(57)	(38)
Despesas com Cobrança	(423)	(490)
Despesas com Encargos Sociais	(6.410)	(7.420)
Benefício Farmácia	(220)	(211)
Despesa c/Administração de Planos	(10.528)	(9.856)
Tx Administ.Convênio Reciprocidade	(1.928)	(1.783)
Perda de Créditos Incobráveis (i)	(7.085)	(3)
Diversas	(1.027)	(535)
Provisão para Perdas sobre Créditos (ii)	13.433	(4.374)
Total	(14.245)	(24.710)

(i) Vide notas 5.a e 6.a.

(ii) Vide notas 5.b e 6.b.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(valores em R\$ mil)

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2018	2017
Despesas com Pessoal Próprio	(18.999)	(22.708)
Despesas com Serviços de Terceiros	(10.900)	(14.946)
Despesas com Localização e Funcionamento	(4.342)	(5.385)
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	(55)	(95)
Despesas com Tributos	(136)	(125)
Despesas com Contingências	(3.575)	(15.109)
Multas Administrativas Aplicadas pela ANS	(480)	(384)
Despesas Administrativas Diversas	(255)	(514)
Total	(38.742)	(59.266)

19. RESULTADO FINANCEIRO

	2018	2017
Receitas	1.865.303	1.371.875
Receita Financeira c/Oper. Assist. à Saúde	1.828	1.766
Receitas c/ Aplicações Financeiras	1.862.567	1.368.634
Outras Receitas	908	1.475
Despesas	(573.528)	(434.944)
Descontos Concedidos	(4)	(0)
Despesas c/ Aplicações Financeiras	(564.934)	(434.931)
Atualização Monetária	(27)	(12)
Despesas Financeiras Diversas (i)	(8.563)	(1)
Total	1.291.775	936.931

(i) Refere-se basicamente a reversão da atualização monetária dos créditos de operações de assistência a saúde, que foram baixados (vide nota 5.a).

20. SEGUROS

A CABESP mantém seguros para os bens patrimoniais e responsabilidade civil os quais considera ser suficiente para fazer face a possíveis prejuízos de sinistros.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Associação não operou e não apresentava posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(valores em R\$ mil)

22. PARTES RELACIONADAS

Os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas decorrentes de transações substancialmente com o Banco Santander (Brasil) S.A., são os seguintes:

	2018	2017
Banco Santander (Brasil) S.A.		
Créditos Operacionais de Prest. de Serviços de Assist. à Saúde (Receita)	75.080	60.706
Débitos Diversos - Fornecedores (Passivo)	(17)	(16)

A Cabesp não remunera seus principais Administradores. A Associação não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

23. CONCILIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, segue a conciliação entre o superávit do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais:

	31/12/2018	31/12/2017 (reapresentado nota 2.b)
Superávit do exercício	868.386	501.493
Depreciações / Amortizações	331	546
Varição das Provisões Técnicas	(3.298)	1.112
Provisão para perdas sobre créditos	(13.433)	4.374
Outros	73	19
Superávit ajustado	852.059	507.545
Redução dos Ativos Operacionais	(848.086)	(515.685)
Redução dos Passivos Operacionais	(3.771)	8.421
Caixa líquido das atividades operacionais	202	281

24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Associação em 18 de fevereiro de 2019.

MARIA LUCIA ETTORE DO VALLE
DIRETORA PRESIDENTE

JULIO HIGASHINO
DIRETOR FINANCEIRO

JOSÉ VALENTE NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

ELIANE CRISTINA PEREIRA DO CARMO CESLESTINO
DIRETORA DE OPERAÇÕES

CINTIA CANDIDO SALLES
CONTADORA
CRC 1SP272372/O-0

***Caixa Beneficente
dos Funcionários do
Banco do Estado de
São Paulo - CABESP***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Associados
Caixa Beneficente dos Funcionários do
Banco do Estado de São Paulo - Cabesp

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo - Cabesp ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo - Cabesp em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2(b), foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 20 de março de 2018, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2018, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2(b) que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2017, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Associação referente ao exercício de 2017 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2017 tomadas em conjunto.



Caixa Beneficente dos Funcionários do
Banco do Estado de São Paulo - Cabesp

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



Caixa Beneficente dos Funcionários do
Banco do Estado de São Paulo - Cabesp

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2019

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Edison Arisa Pereira'.

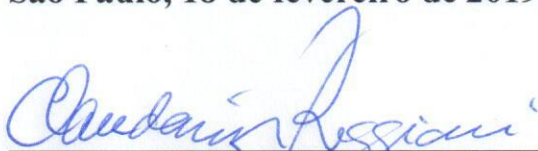
Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO – CABESP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame dos Demonstrativos Financeiros e Contábeis constituídos de: Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2018 e respectivas Demonstrações de Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das práticas contábeis.

Com base nas análises e verificações levadas a efeito, bem como nos esclarecimentos prestados, concluíram, por unanimidade, que os citados Demonstrativos Financeiros e Contábeis relativos ao exercício de 2018, em todos os seus aspectos mais relevantes, refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO – CABESP, estando em condições de serem aprovados.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2019



CLAUDANIR REGGIANI



JOSÉ ROBERTO CARDOSO



SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA



SILVANA CRISTINA ARCANJO DE GODOY



VERA LUCIA MARCHIONI